PORTFÓLIO INSTITUCIONAL • NOVEMBRO DE 2026

Instituto Rose Reis

Centro de Estudos e Pesquisa da Felicidade
Música, cultura, educação e convivência

Quem somos

Criado em 2019, o Instituto Rose Reis é uma organização sem fins lucrativos que articula educação, cultura e desenvolvimento humano. Presidido pela Profa. Dra. Rose Reis de Souza, atua para ampliar oportunidades de aprendizagem, expressão artística e participação comunitária, com atenção aos jovens e às pessoas idosas.

Sua origem está ligada à trajetória de seus idealizadores, Rose Reis e Elton Camalionte, e ao interesse pela felicidade, pela qualidade de vida e pelo fortalecimento dos vínculos sociais. Essa perspectiva se traduz em ações que valorizam a escuta, a convivência, a criatividade e o direito de continuar aprendendo em todas as fases da vida.

Cultura como oportunidade

O Programa Música, Cultura e Transformação reúne a formação musical, o canto, a prática coletiva e o incentivo a talentos. As atividades sociais e socioeducativas gratuitas buscam aproximar a comunidade da cultura e criar condições para que cada participante descubra e desenvolva suas possibilidades.

Presença comunitária

Com sede em São Paulo e ações de formação musical também em Taboão da Serra, o Instituto aproxima diferentes gerações. Sua atuação combina atividades com pessoas idosas, aulas de música na comunidade, incentivo à juventude e desenvolvimento de projetos artísticos.

Principais linguagens

Música instrumental, canto coral, reggae, comunicação educativa, histórias em quadrinhos e encontros culturais comunitários.

A cultura no cotidiano

Coral e atividades musicais com pessoas idosas

O Instituto desenvolve trabalho musical com pessoas idosas, incluindo um coral com mulheres idosas. O canto coletivo oferece um espaço de expressão, convivência e valorização de histórias e repertórios de vida. A proposta busca fortalecer vínculos, estimular a participação cultural e valorizar o protagonismo das participantes.

Aulas de música e flauta na comunidade

As aulas de música e de flauta integram as iniciativas de acesso à formação artística. O trabalho aproxima os participantes dos instrumentos, da escuta e da prática musical, respeitando seus interesses e ritmos de aprendizagem. A formação é entendida como oportunidade de expressão e participação, além do desenvolvimento de habilidades musicais.

Formação de jovens e acesso a instrumentos

Em Taboão da Serra, as aulas também recebem jovens que frequentam o IBFC. A aproximação ocorre pelo contato com esses jovens, pela realização de audições e pelo encaminhamento dos interessados às atividades musicais. As ações do Instituto possuem identidade própria, e a participação de alunos do IBFC não implica que as duas organizações sejam a mesma instituição.

O trabalho conta com a atuação do maestro Alan Moreno nas aulas de música. Entre as iniciativas concretas de apoio ao aprendizado está a obtenção de um violão para um dos jovens, ampliando suas condições de estudar e praticar o instrumento.

Festa da Primavera

A Festa da Primavera integra as ações de encontro e convivência promovidas pelo Instituto. A iniciativa valoriza a participação comunitária e o fortalecimento dos laços entre as pessoas, compondo sua trajetória de mobilização e integração social.

Expressão e novos caminhos

Gibi educativo da Tia Rose durante a pandemia

Durante a pandemia de Covid-19, o Instituto desenvolveu uma publicação educativa em formato de gibi/cartilha, com a personagem Tia Rose, voltada a comunidades e favelas. O material abordou formas de transmissão e prevenção da doença em linguagem acessível, aproximando informação, comunicação e cuidado comunitário.

A iniciativa integra a trajetória do Instituto no uso de linguagens criativas para dialogar com a realidade das comunidades e tornar conteúdos de interesse público mais compreensíveis.

Raffa King: projeto artístico do Instituto

Raffa King, nome artístico de Hugo Rafael, é o primeiro artista de reggae lançado pelo Instituto Rose Reis. O projeto amplia a atuação institucional no campo da produção e da difusão musical, conectando o incentivo a talentos à valorização da cultura reggae.

O trabalho inclui o EP ROYAL e a produção musical de Marco Marcondez. Para o Instituto, essa experiência abre caminhos para aproximar formação, interpretação, gravação e circulação musical. A participação do artista em futuras atividades educativas é uma possibilidade a ser desenvolvida.

Banda marcial em formação

O Instituto está estruturando uma banda marcial como nova frente de formação musical coletiva. A iniciativa encontra-se em fase de organização e pretende ampliar o acesso a instrumentos e à prática em conjunto, promovendo cooperação, compromisso e participação cultural dos jovens.

Compromisso institucional

O Instituto Rose Reis trabalha para que a cultura faça parte da vida das pessoas: no primeiro contato com um instrumento, no encontro do coral, na informação compartilhada e na oportunidade de desenvolver um projeto artístico.

Instagram institucional: @institutorosereis
Portfólio descritivo elaborado com base nos projetos institucionais e no histórico informado pela presidência. A banda marcial está apresentada como iniciativa em formação.